

O
PARAHYBANO

13 DE FEVEREIRO
DE 1892

O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

ANNO	Assignatura CAPITAL	PARAHYBA DO NORTE	Assignatura INTERIOREESTADOS	N. 17
I	Por mez... \$5000 Folha avulsa... 100 Pagamento adiantado	SABBADO 13 DE FEVEREIRO DE 1892	Por trimestre... \$5000 Editaes e apedido al. 100 Anuncio idem 60 rs.	

«OPARAHYBANO» PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

COPIA.—3.ª Secção. Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 22 de Janeiro de 1892.—Circular.—Havendo chegado ao conhecimento deste ministerio por diversas reclamações de sentenciados ex-escravos, perdoados pelo Decreto de 23 de Setembro de 1890, que elles continuão illegalmente presos, não posso deixar de chamar a vossa attenção para este facto, no intuito de serem postos em liberdade os referidos indultados, devendo os juizes da execução, independentemente de communicação desta secretaria, como preceitua o citado Decreto, julgar extinto as penas e expedir os respectivos alvarás de soltura para serem cumpridos nos logares em que estiverem os agraçados.—José Hygino Duarte Pereira—Srs. presidentes e mais membros da junta governativa do Estado da Parahyba.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DA JUNTA GOVERNATIVA

DECRETO N.º 13

A junta governativa do Estado resolve determinar que o regulamento n.º 33 de 14 de Janeiro de 1886, que organisou o externato normal, seja observado com as seguintes alterações:

Art. 1.º O corpo docente do externato normal compor-se-ha de:

- 1.º professor de Portuguez e Calligraphia;
- 1.º de Mathematicas;
 - 1.º de Geographia e Historia;
 - 1.º de Francez e Pedagogia;
 - 1.º de Elementos de sciencias physicas e naturaes;
 - 1.º de Desenho e musica;
 - 1.º de Trabalhos de agulha e prendas domesticas;

Art. 2.º O curso será de quatro annos, sendo assim distribuido o ensino:

1.º ANNO

Portuguez
Arithmetica
Francez
Calligraphia

2.º ANNO

Portuguez
Arithmetica
Francez
Geographia
Geometria

3.º ANNO

Historia
Sciencias naturaes
Desenho
Musica

4.º ANNO

Pedagogia (Theorica e pratica)
Sciencias physicas
Musica
Trabalhos de agulha e prendas domesticas

§ 1.º O estudo de arithmetica no 1.º anno comprehenderá a theoria das quatro operações fundamentais sobre os inteiros e as fracções ordinarias e decimales e systema metrico. No 2.º anno: Theoria das proporções e suas applicações: regras de tres, de juros e de desconto.

§ 2.º O estudo de Francez no 1.º anno comprehenderá grammatica e principios de traducção; no 2.º anno versão e traducção de classicos.

§ 3.º O estudo de Portuguez no 1.º anno comprehenderá grammatica, analyse lexicologica e orthographica e exercicios de leitura e redacção; e no 2.º anno grammatica com maximo desenvolvimento, analyse syntactica e logica, e exercicios de composição de cartas e descripção de objectos ou factos communs.—Os trabalhos escolares deverão ser mais praticos do que theoreticos, tendo por fim habilitar os alumnos a ler, escrever e falar com correccção.

Art. 3.º De todos estes estudos, comprehendida a materia especificada em cada anno, far-se-ha exame definitivo no fim do anno, com excepção do de musica, cujo estudo e obrigatorio para as alumnas no 3.º e 4.º annos, havendo um só exame no ultimo, ficando assim abolidos os exames de passagem, de que trata o regulamento n.º 33.

Art. 4.º As cadeiras de desenho e musica, trabalhos de agulha e prendas domesticas serão regidas, por designação do governo do Estado e proposta do director da instrucção publica, pelas duas professoras da cadeira primaria annexa ao externato, percebendo cada uma a gratificação annual de 200\$000.

Art. 5.º A congregação do externato regulará no principio de cada anno o horario das aulas, de maneira que haja pelo menos duas aulas por semana para cada materia, com excepção de musica e desenho e trabalhos de agulha e prendas domesticas, que poderão ser uma vez por semana, cada uma.

Art. 6.º Se a boa ordem e disciplina do estabelecimento assim o exigir, o governo do Estado, sob proposta do director da instrucção publica, poderá designar um dos professores do externato para superintendê-lo, tendo as mesmas attribuições que são conferidas pelo Reg. n.º 33 ao director do externato, menos as dos arts. 7, 23, 29 §§ 4.º, 6.º, 8.º, 12.º, 13.º, 14.º, arts. 46, 49 e aquellas que se acham implicitamente revogadas pelo dec. n.º 6 de 23 de Janeiro de 1890.

Art. 7.º Em qualquer circumstancia o professor assim designado só se entenderá directamente com o director da instrucção publica, e não terá direito a gratificação alguma alem da que percebe como professor do estabelecimento.

Art. 8.º As professoras da escola annexa, que terão a mesma categoria, tomarão parte nos trabalhos da congregação e terão voto deliberativo.

Art. 9.º O ensino da escola annexa será dividido em duas grân-

des classes, de que se encarregará cada uma das professoras, que entretanto deverão ajudar-se reciprocamente, quando a conveniencia e boa ordem das disciplinas assim o exigirem, e revesarem-se na direcção das ditas classes.

Art. 10.º Fica limitado a 100 o numero de alumnas da escola annexa que continuará com o seu caracter mixto.

Art. 11.º Os professores do externato continuarão a perceber a gratificação de que trata a tabella annexa do Reg. n.º 33 de 23 de Janeiro de 1886.

Art. 12.º Os exames de calligraphia e francez são dispensados, para obtenção dos diplomas, as alumnas que, no corrente anno, devem cursar o 3.º anno.

Art. 13.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, 12 de Fevereiro de 1892.

Claudio do Amaral Saraget
Eugenio Toscano de Brito
Joaquim Fernandes de Carvalho

DIA 6

Portarias:

Exonerando do cargo de promotor publico da comarca do Catolê do Rocha, o bacharel Manoel Moraes de Albuquerque e nomeando para o referido cargo o cidadão João Alvim Leite.

Nomeando para igual cargo da comarca de Conceição, o cidadão Rufino Antonio Falcão Cezar.

Communicou-se a thesauraria de fazenda e aos respectivos juizes de direito, para os fins convenientes.

Exonerando Saturnino Carlos de Albuquerque e Francisco Ignacio de Lyra dos cargos de presidente e terceiro membro do conselho de intendencia do municipio de S. José de Piranhas, e nomeando para o lugar de presidente o segundo membro do mesmo conselho cidadão Serafim Soares de Souza e para os de segundo e terceiro membro os cidadãos Manoel Gonçalves Braga e José Coelho de Souza.

Nomeando para os de membros substitutos do referido conselho, os cidadãos Manoel João Pereira de Alencar, Manoel José da Silva e José de Carvalho Silva.

Exonerando dos de 2.º e 3.º membros do conselho de intendencia do municipio de Piancó, Estanislau Silvino de Araújo e João Barbosa de Araújo, e nomeando para os de presidente, 2.º e 3.º membros os cidadãos bacharel Francisco de Paula Silva Primo, Valdivino Lopes de Souza e João Leite Lima.

Exonerando dos de 2.º e 3.º membros substitutos do mesmo conselho Delfino de Macena Silva e Joaquim de Medeiros Lyra, e nomeando para os de 1.º 2.º e 3.º os cidadãos José Ignacio de Souza, José Gonçalves de Mello e Antonio Nicolão da Costa.

Exonerando Manoel Pereira Carnaúba do de presidente do conselho de intendencia do municipio de Misericordia, e nomeando para substituí-lo o 3.º

membro do mesmo conselho cidadão Antonio Thomaz de Araújo Aquino e para o de 3.º membro o cidadão Irineu Rodrigues dos Santos.

Exonerando do de 1.º membro substituto do referido conselho de Misericordia, João Severino da Silva, nomeando para substituí-lo o 2.º membro substituto do mesmo conselho cidadão José Ignacio de Araújo Neves e os cidadãos Braulio Pereira de Carnaúba e José Lopes Pereira para os de 2.º e 3.º ditos.

Exonerando dos de presidente e 2.º membro do conselho de intendencia do municipio de Conceição, Bellarmino Furtado Leite e Benigno José de Souza e nomeando para substituí-los os cidadãos tenente Antonio Miguel de Souza e Bellarmino de Souza Moreno.

Exonerando dos de 1.º e 3.º membros substitutos do referido conselho de Conceição João de Freitas Oliveira e Eduardo Alexandrino Pinto Ramalho, e nomeando o 3.º membro substituto João França Leite para o cargo de 1.º e os cidadãos Andreino Rodrigues Leite e Antonio Pereira para os de 2.º e 3.º ditos.

Exonerando do de presidente do conselho de intendencia do municipio de S. João do Rio do Peixe, Domingos Dantas Rothen e nomeando para substituí-lo o cidadão major Francisco da Guerra Passos.

Exonerando Galdino Alves da Silva do lugar de professor interino da cadeira do ensino primario da villa de S. Rita, e nomeando interinamente para o referido lugar o cidadão Anacleto José de Mattos.

Communicou-se ao dr. director da instrucção publica, para os fins devidos.

Exonerando José Marques da Nobrega dos cargos de collector e estacionario fiscal da villa de Patos, e nomeando para substituí-lo o cidadão Miguel Satyro de Souza.

Exonerando Francisco Amancio de Figueiredo dos de collector e estacionario fiscal da cidade de Souza, e nomeando para substituí-lo o tenente coronel Joaquim José de Souza.

Exonerando de iguaes cargos da villa de S. José de Piranhas, José Gomes da Silveira Guerra, e nomeando para substituí-lo o cidadão Francisco Mendes de Vasconcellos.

Exonerando de iguaes cargos da villa de Misericordia, Salviao Pereira de Araújo, e nomeando para substituí-lo o cidadão João Soares da Cruz.

Exonerando de iguaes cargos da villa de Piancó, Telesphoro Pereira da Cruz, e nomeando para substituí-lo o capitão Manoel Gomes de Mello.

Exonerando do de escrivão da collectoria e estação fiscal da cidade de Souza, Procopio José Tenorio de Andrade, e nomeando para substituí-lo o cidadão Ricardo Soares da Silveira.

Considerando sem effeito o acto de 3 do corren e mez pelo qual foi nomeado o cidadão Miguel Satyro de Souza para o cargo de fiscal de barreira do 8.º districto do Estado.

Remetteu-se as portarias ao inspector do thesouro, para os fins convenientes.

Exonerando, sob proposta do dr. chefe de policia, Tertulino Octaviano Cordeiro da Cunha e Antonio de Faria Gurjão dos cargos de delegado e 1.º supplente respectivo do termo de S. João de Cariry, e nomeando para o referido cargo de delegado Antonio de Faria Gurjão e para o de 1.º supplente Eneas Correia Lima.

Exonerando dos de subdelegado e 1.º supplente do districto de S. José das Pombas, Gonçalo de Barros Madureira e Francisco de Salles Correia de Queiroz Filho, e nomeando para substituí-los os cidadãos Ignacio Joaquim de Queiroz e Clementino Felix de Oliveira.

Exonerando dos de subdelegado e 1.º supplente do de S. José dos Cordeiros, Luiz José Cordeiro de Souza e Genesio de Jesus Maria, e nomeando para substituí-los os cidadãos Antonio Alves Menino e Pedro Monteiro Leite.

Exonerando do de subdelegado do districto do Sant'Anna do Congo, Zeferino Alves Feitosa e nomeando para substituí-lo o cidadão Francisco de Oliveira Tavares.

Remetteu-se as portarias ao dr. chefe de policia, para os fins devidos.

Officios:

Ao inspector do thesouro do Estado, communicando, em additamento ao officio desta junta de 3 do mez de janeiro proximo findo, que não estando organizado o mesmo Estado, e tendo os serviços que se achavam a seu cargo voltado para a dependencia do governo federal, deve o imposto do gado exportado, em transitio refeito neste Estado, ser cobrado como até então era feito, cumprindo igualmente que faça executar as leis n.º 140, 621 de 4 de novembro de 1864 e de 10 de julho de 1867, mandadas vigorar pela lei n.º 663 de 18 de fevereiro de 1879.

Communicou-se a intendencia do municipio de Itabayanna, recommendando que faça executar as referidas leis.

Ao mesmo inspector do thesouro, communicando que, em data de 6 do mez proximo findo, o bacharel Ignacio Guedes da Silva Sobral, deixou, por motivo de molestia o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Patos, reassumindo-o a 23 do mesmo mez, conforme participou em officio de 28 tambem de Janeiro.

Ao mesmo, communicando que, tendo o bacharel Joaquim Xavier de Moraes Andrade, solicitado exoneração do cargo de procurador da justiça interino da comarca de Piancó, foi nomeado para substituí-lo, em data de 20 de janeiro ultimo, o cidadão major Amelio Antonio Marinho Cezar, que na mesma data contrahiu compromisso e entrou no respectivo exercicio, conforme participou o juiz de direito da referida comarca.

As mesmo, scientificando que em data de 28 de janeiro proximo passado, o bacharel Trajano Americo de Caldas Brandão Junior, juiz de direito da comarca de Umbureiro, entrou no gozo de 30 dias de licença com ordenado, que lhe foi concedida pelo presidente do superior tribunal da justiça, conforme participou em officio daquelle data.

As mesmo, remetendo um officio do conselho de intendencia do municipio desta capital, de 4 do corrente mez, e recomendoando que providencie, com urgencia, como no caso couber.

As mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, os extractos do panto dos empregados da biblioteca e da colonia Puchy, relativos ao mez de janeiro proximo findo, e bem assim, uma conta na importancia de 373760 reis, proveniente das despesas feitas com o expediente daquelle repartição em o referido mez.

DESPACHOS

Bacharel Lauro Candido Soares de Pinho.—Informe a thesauraria de fazenda.

Chrispim Pereira de Araújo.—Informe a intendencia municipal de Alagôa Nova.

D. Anna Josefa de Almeida.—Como requer.

Alipio Augusto de Mello.—Pague-se.

A companhia da estrada de ferro Conde d'Eu e um abaixo assignado, de commerciantes da villa de Alagôa do Monteiro.—Informe o thesouro.

Bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello.—Pague-se, de accordo com a informacão do thesouro a quantia de 1328500 reis.

A companhia «Restituição e Tanoaria Mechanica Parahybana».—Deferido, com o decreto desta data.

Bacharel Abdias da Costa Ramos.—Pague-se a quantia de 1008000 reis, de accordo com a informacão do thesouro.

O PARAHYBANO

Os acontecimentos de Areia

No scenario politico da pacata e florescente cidade de Areia, acaba de ter lugar a exhibição de uma peça burlesca, altamente compromettedora dos brios e altivez de caracter dos seus dignos habitantes e deprimidos de nossos costumes e civilização.

Por cerca de 10 horas da manhã, de 5 do corrente mez, dois grupos, um a pé e outro a cavallo, ambos armados de facas, cacetes e espingardas, tendo por chefe o coronel Manoel Gomes da Cunha Mello, penetraram o interior da cidade que, com o mais profundo desprazer e justa indignação, contemplava, attonita, tão criminoso quaço revoltante procedimento, mormente partindo elle, como infelizmente parti d'aquelle a quem, pela sua posição social e politica tinha o imperioso dever de dar o mais irrefragavel exemplo de obediencia á lei e de respeito a autoridade legitimamente constituida.

Conhecidos logo os criminosos intuitos dos amotinadores, que outro nome não lhes deve caber pela vulgarisação que delles ostensivamente faziam, e que outros não eram sino a de-

posição accintosa do actual conselho de Intendencia, e ante-vendo o malogro de tão desarrazoada e mais que estulta pretensão, pela impossibilidade de conseguirem as chaves ou chave do edificio, em virtude da attitud nobre e energica da cidadãos respeitaveis, não hesitaram em arrombar a fechadura da porta principal do mesmo edificio, praticando, destarte, mais serias e graves violencias.

Assim, forçadamente senhores e possuidores do paço municipal, nelle penetraram livremente os sediciosos, e com o maior desplane e desassombro, somente proprios de feras indomitas, retiraram o archivo e utencils decorativos do edificio para uma casa particular, onde os recolheram e guardaram, não sabemos para que e com que fim.

Por esse modo movimentada a população pacifica d'aquella cidade, alarmados os animos e perturbada a ordem publica, pelo despeito de uma precedencia ou primazia de chefe, tal é segundo somos informados a futilidade do motivo que determinou semelhante occorrença, que sinceramente deploamos, a patriótica junta governativa no civico cumprimento de seus deveres, acaba de fazer seguir para aquella localidade o illustre chefe de policia, dr. Antonio Ferreira Baltar, acompanhado de 25 praças do 27 batalhão ao mando do digno alferes Quintino, a fim de syndicar do facto, de restabelecer a ordem, de tranquillizar os espiritos alarmados e de fazer respeitar o principio da autoridade.

Conciliador, circumspecto e criterioso, como é o dr. Baltar, nutrimos a lisongeira esperanza de que desempenhará cabalmente a sua honrosa missão, fazendo voltar o imperio da lei naquella circumscripção, á bem da unidade da republica brasileira, em prol da qual devemos todos nos agrupar e trabalhar com afino e abnegação.

As coronel Cunha e Mello e seu cunhado dr. Cunha Lima, aconselhamos mais prudencia.

Pinto não é gallo...

Em um dos ultimos dias, em um queima de lapinha, ia dançosa de desagradavel scena, provocada por um moço que exerce importante cargo federal e é um dos relectores do órgão venancino.

Foi o caso que achando-se elle no sereno, quiz metter-se á galto, dirigindo insulas chufas as pessoas, aliás qualificadas, que divertiam-se, sendo energicamente admoestado por um distincto official do 27.

Metter a viola no sacco foi cousa rapida para o moço, que ficou ainda uma vez comprehendendo que pinto não é gallo.

Circular

O sr. administrador dos correios enviou-nos para publicar a seguinte:

Copia.—Aministração dos correios do Estado do Parahyba, 1 de fevereiro de 1892.

Recomendo-vos, mui instantemente que, no exercicio do vosso cargo, não vos desvieis uma só linha do cumprimento dos deveres, que vos são impostos por lei.

Ponde-vos acima de todos os movimentos politicos, que se derem n'essa localidade, sem distinguir essa ou aquella parcialidade.

Essa é attitud em que se deve manter todo o empregado postal.

Saude e Fraternidade.

O Administrador,

Dulcilio A. Ceará.

Terá lugar hoje, conforme noticiamos, a soirée mansã do Club Juventude a qual como as anteriores, deverá ser bastante concorrida, para o que não tem poucado esforços a digna directoria.

Cidade de Areia

Copia.—Delegacia de Policia, do termo de Areia em 5 de fevereiro de 1892.—Ilustre cidadão.—Um facto por demis lastimavel por vir abater o principio de autoridade le que somos forçados a obedecer, acaba de dar-se n'esta cidade, para cuja tranquillidade precisa que exerçamos os actos mais energicos a fim de restabelecer-se a ordem perturbada. Um grupo de mais de cem pessoas armadas e capitaneada pelo coronel Manoel Gomes da Cunha Mello, acaba de penetrar n'esta cidade de atacar a intendencia municipal, arrombar as portas d'esta, e tirar todos os livros, papeis, e archivo e o unico meio de impedir que a nova intendencia nomeada pela junta estivesse no exercicio pleno de seus direitos. Uma verdadeira sedicção com todos os horrores que de tal facto criminoso resultam a autoridade desprestigiada, a familia em sobresalto, as vidas e o perigo, a ordem abalada, o commercio em desasossego, eis o que se observava n'esta cidade, eis o que se não tornaram serias providencias, fará que o governo do Estado oscille e venha pela repetição de taes factos nas diversas localidades, a baquear talvez. É preciso uma medida energica. A autoridade está sendo atacada nos seus brios, por isso que sem força alguma, que se opponha a taes desmands organizados no cerebro do dr. Cunha Lima e executados pelo coronel Manoel Gomes, soffrem sem energia as affrontas repetidas de grupos armados destacados de ordem principal que percorrem as ruas, ostentando o ornamento, e timbrando em calcar aos pés a autoridade, que não reconhece. Dez praças apenas formam a força que guarnece esta cidade, mas comprehendendo bem que d'esta forma não pôde a autoridade garantir a ordem que nos pede. Eis o que levo ao vosso conhecimento a fim de que quanto antes procedaes como entender á bem da ordem, da tranquillidade, da energia da autoridade, o da conservação das leis e da justiça.

Saude e fraternidade. — Ao illustre cidadão dr. Antonio Ferreira Baltar, chefe de policia interino do Estado. Joaquim Bezerra Cavalcante. Está conforme. — O Secretario, Cleto Toscano. — Confere. — Evaristo Monteiro.

Circular

CORPO DE POLICIA

(Conclusão)

CASA DA ORDEM

Um dito para o detalhe do serviço diario exigido pelo corpo as companhias, medindo dez pollegadas de comprimento e seis de largura, com cem folhas.

ARRECADAÇÃO

Um dito para o registro das folhas e pretos e dinheiros recebidos do thesouro, medindo dez pollegadas de comprimento e seis de largura, com cem folhas.

Um dito para carga e descarga do armamento, equipamento e mais utensilios, medindo doze pollegadas de comprimento e oito de largura, com cem folhas.

PARA A 1ª E 2ª COMPANHIAS

Quatro ditos para a escripturação da carga e descarga do armamento, equipamento, arreios e registro de pedidos, medindo cada um oito pollegadas de comprimento e quatro de largura, contendo cem folhas ainda cada um.

ARROLAMENTO

Passando a commissão a inventariar o material de guerra e utensilios existentes na arrecadação geral do corpo e reservadas das duas companhias existentes, chegou a conclusão de que são elles os constantes da relação junta.

Parece a commissão offerecer-se occasião de declarar-vos que segundo affirmação do sargento quartel mestre Targino Felix de Macedo, o ex-comandante do corpo Francisco Fernandes de Oliveira Madruga, verbalmente e recommenda-valhe que fizesse transportar para palacio, residencia do ex-governador dr. Venancio Neiva, trinta carabinas aminis, tres pistolas, 1.800 cartuchos emballados, igual numero de capsulas fulminantes, isto na noite de 29 ou 29 de dezembro do anno findo, cujo armamento e municao ao que parece, foi extraviado, cabendo ao thesouro promover a competente indemnisação do verdadeiro responsavel, mediante as providencias que julgar acertada e necessaria esta junta governativa.

FALTA DE PAGAMENTO

Chegando ao conhecimento da commissão que muitas praças existentes no quartel e alguns inferiores do corpo, reclamavam o pagamento de seus vencimentos relativo ao mez de setembro do anno proximo passado, procurou ella pelos meios ao seu alcance conhecer dessa falta e quem o legitimo responsavel por tal dissidio sinão criminoso procedimento; por isso que foi pago pela repartição cometeente os mesmos vencimentos d'aquelle mez.

Para isso o commandante actual fez formar o alludido pessoal e verificou a commissão a exactidão de semelhante falta pela qual é o legitimo e verdadeiro responsável o ex-comandante tenente coronel Francisco Fernandes de Oliveira Madruga.

A mesma falta de pagamento deve dar-se com as praças que fazem parte dos diversos destacamentos no interior do estado. Não convindo que continuem no desembolso de seus vencimentos as sobreditas praças, que nenhuma culpabilidade tiveram nisto, pela penosa

para dizer que julga necessaria qualquer providencia a respeito por parte dessa illustre junta governativa, que felizmente dirige os destinos deste estado.

DISCIPLINA

O exercicio a que foram submettidas as praças presentes, quanto ao manejo de armas, exercicio de fogo e outras evoluções, não se parece com a que deve ter um corpo disciplinado, notando a commissão que este estado pouco lisongeiro, é devido ter-se confiado desde longa data o commando do corpo, a paizanos inteiramente alheios aos preceitos estabelecidos pelas ordenanças sobre exercicios e evoluções, bem como, aos meios conducentes a boa direcção, que devem ter os ramos administrativos concernentes a uma corporação militar.

Os exercicios diarios a que ora tem sujeito o actual commandante as praças respectivas, vão dando satisfactorios resultados, sendo provavel que em breve, como é de desejar, consigam ellas as instrucções precisas, aos attributos da boa disciplina, tão necessarias a boa ordem e marcha do serviço a que são obrigadas aquelles que pertencem a força armada d'estado, de modo que não sejam considerados um chimico elemento de ordem e sim uma realidade proveitosa, que se coadune com o fim para o qual foram destinados e para isso a commissão lembra o alvitre de serem mandados adoptar no corpo policial o regulamento disciplinar e do serviço interno aos corpos de guarnição, até que seja decretado o novo regulamento como se faz preciso.

CONCLUSÃO

A multiplicidade de cousas por que teve a commissão de dirigir a sua attenção, é provavel que a empesidise de conhecer de outras irregularidades, no entre-tanto ella pôde assegurar-vos que envidou todos os seus esforços para satisfazer fielmente as determinações dessa illustre junta governativa e se faltou-lhe a intelligencia precisa para o perfeito desempenho da commissão, é certo que sobrou-lhe a melhor boa vontade.

Saude e fraternidade. — Mathias da Gama Gabral de Vasconcellos, major presidente. — Manoel Mauricio Lopes Lima, capitão. — Francisco Primo C. de Albuquerque, 1º escripturario do thesouro.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Accompanhando ao dr. Alvaro Machado embarcou hontem no Rio de Janeiro para este Estado o illustre tribuno parahybano dr. João Coelho Gonçalves de Lisboa.

Chofatura de policia

Escreve-nos o digno 1.º delegado desta capital, nosso amigo capitão Caetano Daniel de Carvalho:

«Sob a epigraphie supra o Estado do Parahyba de hontem encheram importar falta de confiança á minha pessoa o facto de ser o digno 2.º delegado desta capital, tenente coronel Luiz da Silva Baptista, e não eu designado para encarregar-se do expediente durante a ausencia do illustre chefe de policia desta mesma capital.

Satisfazendo os desejos do orgão dissidente, que no final de sua local, declara ter o publico interesse em saber de semelhante preferencia, devo dizer affirm de tranquillisação que foi elle motivada por mim mesmo, e por motivos que não imortam a minima falta de confiança á minha pessoa e autoridade.

Felicitmente não faço parte d'aquelles que servem de armadura de girandola em que se collocão os foguetes para todos as festas.»

Passageiros chegados dos portos do norte, no vapor Brazil: Alfredo de Vasconcellos, Ribeiro, Alexandre dos Anjos e sua mulher, José Victorino dos Santos Miran da Conceição, Maria da Conceição alferes Francisco Ramos, Luiz Menelongo Rego Barros.

Em transito 151.

De passagem do Estado do Pará para a capital federal, onde vai aguardar sua transferencia, saltou hoje para comprimentar-se os companheiros o sr. alferes Joaquim Pereira Maia Junior, uma das victimas do extinguido de este Estado, tendo seguido hoje mesmo o seu destino, acompanhado de sua ex-familia.

Agradecendo a fineza da visita que nos fez deixamos prospera viagem e que bons ventos o conduzão ao porto de seu destino.

FOLHETIM
AGENCIA GOBERTIN & C.
POR
LOUP BÉRTROZ

PRIMEIRA PARTE
Uma mulher nas nuvens

IV

UM CORAÇÃO DE OURO

(Continuação)

Levantando delicadamente com a mão esquerda a cauda do vestido, dirigiu-se ao longo do corredor estreito e privado de ar para a sua carruagem.

O porteiro acompanhou-a até á porta do seu quarto, e seguiu com o olhar o coupé que se afastava a trote dos cavallos, e os solavancos produzidos pela grosseira calçada d'aquella rua mal conservada incommodavam Marguita, acostumada ao macadã do bairro Saint Honoré.

No dia seguinte, Emmanuel, tendo sabido como de costume, entrou em casa de repente, para apprehender sua mãe sem duvida a trabalhar.

José Cecilio

Sobre este nosso concidado fallecido ha dias n'esta capital recebemos o seguinte artigo, de um nosso illustre patriota residente na cidade do Recife:

Si dignos de apreço são os que sobem suavemente nas aas da fortuna, certo mais merecem sel-os os que se elevam sobre si mesmos, tirando novos estimulos de cada difficuldade superveniente, oppondo o poder da vontade á resistencia tenaz dos obstaculos. Quem na sociedade parahybana figurou com o humilde nome de José Cecilio Ferreira, hoje inscripto na lousa dos mortos, não foi um favorito da deusa d'adivosa de graças e grandes terras. Simples typographo, começou a ganhar meios de subsistencia modesta e decente nas caixetas, em que como atomos de luz de tipos são moléculas soltas d'essa constellção cosmopolita, que se domina imprensa.

Assim na attitud do trabalho fatigante e parcamente remunerado quando o seu corpo obedecia á lei imperiosa do instincto de conservação, que impõe ao homem não o pobre dever de lutar para fugir á humilhação de esmolar, o seu espirito, fadado para a grandeza do saber pela penetração e lucidez innatas, estava ajoelhado, recebendo o baptismo, que devia sagral-o apostolo do jornal.

Modesto em excessos, talvez por uma comprehensão muito rigorosa da humidade de seu berço, que, entretanto, não foi um estabulo como aquelle, onde, segundo as lettras santas, veio á luz o Nazareno revolucionario do bem, nunca elle accetou sem reluctancia a merecida referencia de redactor alem da de administrador do «Jornal da Parahyba».

De facto, porém, seja dito em honra da sua memoria, elle foi mais do que um operario tecnico, pois vibrou a penna com tanta pericia, que seus escriptos lusaram como feitura de

do de Emmanuel, pois que notado que dizia respeito a seu filho, lhe notia ser estranho: era a regra da casa.

Emmanuel quebrou o laço, manifestando a sua admiração, e desdobrou á missiva, da qual exhalava um forte cheiro de perfume. Dentro estava um bilhete postal de cem francos.

Emmanuel, cada vez mais sorprendido, leu em voz alta este bilhete:

«Senhor.»

«Como tive a felicidade de encontrar o anel de brilhante, que perdi no bosque de Boulogne, e que reclamei por annuncições, venho, em execução do annuncio publicado, recomendar a sua probidade, pedindo-lhe que accete a somma promettida a pessoa que me restituisse essa grata recordação.

MARGUITA.

«69, Avenida Montaigne.»

Isto é de uma attenção muito delicada, disse consigo Emmanuel guardando a carta. O processo é engenhoso.

—Então, mamã, que diz a isto?

—Eu nada sei, tudo isso é um enigma para mim. Escondes-me tudo, e eu caminho de surpresa em surpresa, quando a

trabalho, já muito oneroso para o seu organismo depauperado pela enfermidade, que impiedosamente o accommetteu, parte pelas contrariedades, que a marguraram seus ultimos dias, dos quaes destacarei a prova—do dolorosissima e anniquiladora da perda do filho-vario, que podia ser o arrimo de sua velhice.

Infelizmente um dos extinctos partidos, a que elle com inexcedivel e nunca entibada dedicação prestou os mais relevantes serviços materiaes e intellectuaes, não soube galardoar o seu merecimento com uma collocação, que, minorando a necessidade de seus esforços pela manutenção sua e da sua familia, garantisse de algum modo o futuro d'esta contra a dura contingencia da viuvez e da orphanidade indigente!

Tem d'estas inprevidencias desanimadoras a politica. Ella quasi sempre se esquece d'aquelles, que têm a virtude rara de occupar sem queixas insistentes, ambições immoderadas os postos de sacrificio.

Mas é tempo ainda de fazer uma reparação.

A alma do morto bem-lirá os benfeitores de sua familia desolada.

Os confrades de José Cecilio cumprirão um dever, fazendo sua a causa sympathica e boa da viuva e filhos d'elle.

Creio bem que a est'hora já esse grupo inditoso e inconso-lavel, coberto de duplo luto como dupla foi a perda, que pranteia o chefe e seu successor presumptivo, não carecerá de estender supplice e envergadura a mão vasia á caridade publica.

Regressou do Recife o nosso illustrado collega de redacção Dr. Diogo Sobrinho.

Abraçamol-o.

SERVIÇO MILITAR

DIA 12

Ronda a guarnição o sr. tenente Mathias da Costa.

Estado maior o sr. alferes Alexandrino Beckman.

za que confirmava o seu primeiro juizo sobre Marguita, comprehendeu que aquella moça era dotada de um fino e do uma finura muito proveitosos para ella. Interrogou o porteiro do seu predio, e qual ficou mudo. Era trabalho perdido.

Marguita sabia que o dinheiro prende e solta a lingua dos porteiros. Tinha tomado as suas medidas n'esse sentido.

—Mas, finalmente, replicou o artista, tem certeza de que não veio ninguém procurar por mim?

—Evidentemente, replicou o malicioso porteiro, se alguem veio procurar pelo senhor na minha ausencia, é cousa que não posso saber.

O velho cerbero era viuvo e elle mesmo fazia as suas compras.

Enquanto a mãe preparava a sua frugal refeição, o filho organisaava o giro do dia seguinte, que, dizia elle, devia ser muito grande; isso para explicar a sua ausencia á hora do almoço.

Para ambos aquella noite foi de insomnia completa; elle pensava em Marguita; ella nunca tinha visto em casa uma fortuna tão grande: quer em um, quer na outra, a alegria era a causa de uma vigilia desaccostumada, e para ambos a noite foi longa

A guarnição da cidade foi da pelo 27 Batalhão com o uniforme n.º 8 excepto a guarda da cadeia que foi dada pelo corpo de policia.

Alistarão-se, como engajados 3 individuos e voluntariamente 10 ditos, que em inspecção de saúde, porque passaram, forão julgados aptos para o serviço do exercito.

Em transito do Estado do Pará para a capital federal, desembarcou hoje o sr. alferes Francisco Ramos, que teve peimissão do commando do 1.º districto militar, para demorar-se de um vapor á outro, pelo que ficou addido ao 27 Batalhão.

DIA 13

Ronda a guarnição o sr. tenente Getulio Reis.

Estado maior o sr. tenente Jorge de Mello.

A guarnição da cidade será dada pelo 27 Batalhão com o uniforme n.º 7, a excepção porem da guarda da cadeia que será dada pelo corpo de policia.

APEDIDOS

As publico

Declaro ao respeitavel publico e principalmente aos foreiros e inqueilhos dos terrenos e predios pertencentes a este Mosteiro, que a procuradoria do mesmo Mosteiro desde o dia 10 do corrente achase a cargo do cidadão Antonio Frederico Beutemuller.

Mosteiro de S. Bento, 12 de fevereiro de 1892.

Fr. Manoel do Espirito Santo Martinho.

Protesto

Intimado de um accordão, proferido pelo supremo tribunal federal, na revista que para o supremo tribunal de justiça interpoz José Joaquim Ferreira Barbosa, representante da firma social Ferreira & C. d'esta praça; e sendo manifestamente nullo e injusto esse accordão, venho protestar pela imprensa por meu direito, que o farei

valer quando me fôr possível, e melhorarem as circumstancias exceptionaes do paiz.

Parahyba, 4 de fevereiro de 1892.

Manoel Rodrigues Lima.

(1)

Ao publico

Aureliano Soares da Silva, proprietário e negociante domiciliado em S. Miguel de Itaypú, do municipio de Pedras de Fogo, havendo, por ponderosos motivos pessoais e razoaveis interesses particulares, de retirar-se d'aquella localidade, resolve vender por preço modico todas as mercadorias do seu estabelecimento mercantil, consistente em seccos e molhados, utensilios de padaria e pertencas (serviço completo), bem como duas boas casas contiguas, uma propria para residência e a outra para o industria commercial, onde tem estacionado o mesmo estabelecimento, e asas essas que, conforme convier, também alugará.

E' negocio de grande vantagem para todo aquelle que, destinando-se á vida profissional do commercio, quizer commettel-se, em condições razoaveis, a proprietario annunciante, com quem deverão tratar quaesquer proponentes, n'aquella mesma localidade.

Parahyba, 3 de Fevereiro de 1892.

Aureliano Soares da Silva.

(5)

Club Juventude

De ordem do Illustre Senr. Presidente d'este Club, tenho o praser de participar aos Senrs. socios, que a soirée mensal terá lugar em a noite de 13 do actual.

Parahyba, 10 de Fevereiro de 1892.

1º Secretario,
Pinto Junior.

EDITAES

Cárta de edictos

O cidadão Jacintho José da Cruz, Segundo suplente em exercicio do juiz d'orphãos da Comarca da Capital do estado da Parahyba do Norte &.

Faço saber que tendo de proceder-se a inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Luiz Teixeira, e verificando-se dos respectivos autos não terem sido citados os herdeiros Antonio Luis Teixeira, Francisco Verissimo Teixeira, e João Luis Teixeira, por serem residentes este na Capital Federal em Districto não sabido, e aquelles na praia de Jacumã da Comarca do Conde d'este Estado, e não convido retardar o inventario, que tem sua marcha abreviada, ordener que se passasse a presente, pela qual cito e hei por citado o mesmo herdeiro João Luis Teixeira, residente na Capital Federal, para no prazo de 30 dias, sob

pena de revelia, comparecer ante este Juizo, por si ou por seu procurador, afim de se dar por notificado para ver iniciar-se o precitado inventario designado para o dia 16 de Março vindouro e os demais termos até o julgamento de partilha.

E para constar será a presente carta de editos affixada no lugar do costume e publicada pela imprensa.

Cidada da Parahyba do Norte, em 10 de Fevereiro de 1892. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão substituto d'orphão o escrevi.

Jacintho José da Cruz

(3)

N.º 5

De ordem do conselho de intendencia municipal da capital se faz publico, que fica marcado o prazo de 20 dias para o recolhimento voluntario da vida de exercicios findos.

Findo este prazo o conselho mandará proceder a cobrança executivamente com a multa de 50%, estabelecida no artigo 7 de lei do orçamento em vigor.

Secretaria do conselho de intendencia municipal da capital, em 9 de fevereiro de 1892.

O Secretario,

Antonio Jeronymo Monteiro.

(2)

COMMERCCIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 11 17:612\$157

De hontem 1948640

RENDA DO ESTADO

De 1 a 11 2:274\$357

De hontem 1:196\$978

PAUTA SEMANAL

De 8 a 13 de fevereiro de 1892
Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro	200 reis
« « mel «	150 »
Algodão em rama kilo	580 »
Algodão em fio, kilo	650 »
Arroz em casca idem	060 »
« descascado idem	180 »
Assucar branco idem	300 »
« refinado branco	400 »
« mascavado id	240 »
« bruto idem	146 »
Borracha de mangabeira idem	1000 »
Café bom idem	900 »
« retalho idem	800 »
« torrado idem	1300 »
Cal idem	050 »
Carne de xarque id	400 »
Charutos bons, em caixa, cento	4800 »
« ordinarios	4800 »
Couro de boi kilo	400 »
Dito de bodego	

ANUNCIOS

Vende-se uma casa de Taipa coberta com telhas, com boas accommodações para familia, um pequeno curral de pescaria e uma grande calçara para accommodar as madeiras e utensilios do dito curral; tudo sito na praia de Umbau.

Tambem vermuta-se por outro predio nesta capital. A tratar com o cidadão Antonio Minervino da Cruz, ou com o proprietario na rua do Major Moreira n.º 1.

(1)

Creança perdida

Em fins de maio do anno de 1890 perdeu-se uma creança de 7 annos de idade, de nome Germina com os seguintes signaes: morena, olhos grandes e pretos, cara mãos e bocca pequenas, cabellos curtos e castanhos.

Quem a encontrar pode dirigir-se a esta typographia que achará com quem entender-se.

Ao publico

João Antonio Marques, professor jubilado, offerece-se para leccionar francez, mediante modico preço, podendo ser procurado em sua residencia no Tambiá.

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande colleção d'alcaloides e especialidades haipmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que goza dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PEITORAL DE CAMBARÁ onde se vende pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis tudo se encontra na PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 249

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Marchan» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

BLANCHE DENOMINADA MOSSINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapaziada, tragão dinheiro.

Jigueredo Junior & C.

MUITA ATENÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas compostas de tudo o que há de mais chic e moderno e chama a especial a attenção das exm. familias para o importante sortimento de SÉDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordados a seda, proprias especialmente para baies e casamentos, e que se recommendão não só pela excellente qualidade como por ser de muita phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 51

DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 19A

Grande e variado sortimento de seccos e molhados, como sejam doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem prevenidos para não haver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos de pedra e al.

CUSTODIO FIGUEIREDO & C.

Typ. do Jornal da Parahyba, Rua Direita n.º 53

Vapores esperados

«Olinda» do sul a	18
«Espírito Santo» do norte a	20
«Alagoas» do sul a	23
«Porto Alegre» do norte a	27